

PD-L1

Como o exame
é realizado?



A proteína 1 de morte celular programada (PD1), expressa por linfócitos infiltrantes de tumor e o ligante 1 de morte celular programada (PD-L1), expresso por células tumorais, são proteínas de checkpoint imunológico que regulam a resposta imune adaptativa antitumoral. O biomarcador PD-L1 expresso pelas células tumorais pode indicar uma inibição das respostas imunes das células de defesa do corpo, permitindo que o tumor cresça e se espalhe para outros órgãos, gerando metástase. A expressão positiva do PD-L1 é importante para algumas imunoterapias e como fator prognóstico em determinadas neoplasia caninas. Recentemente a utilização da técnica de imuno-histoquímica (IHQ) para a detecção da proteína PD-L1 também pode ser destinada ao uso terapêutico (fator preditivo) com o uso do Gilvetmab, medicamento exclusivo para cães.



A avaliação da lâmina de imono-histoquímica deve ser feita por um médico veterinário patologista.

Podem ser utilizados diferentes classificações a depender da topografia do tumor, sendo fundamental que a localização celular da marcação do PD-L1 seja identificada, para que as células apropriadas e a intensidade da coloração sejam corretamente interpretadas.

Avaliação da expressão do PD-L1 pelos métodos CPS e TPS

O que é CPS (combined positive score)?

Método de escore que avalia o número de células marcadas pelo PD-L1 (células tumorais, linfócitos, macrófagos) em relação a todas as células tumorais viáveis.

CPS

Método de pontuação positiva combinada ("combined positive score" - (PS), que é calculado dividindo o número de células marcadas por PD-L1 (células tumorais, linfócitos e macrófagos) pelo número total de células tumorais e o quociente é multiplicado por 100.

O que é TPS (tumor proportion score)?

Método de avaliação por escore que é a porcentagem de células tumorais viáveis com marcação parcial ou completa de membrana com qualquer intensidade.

TPS

Método de pontuação de proporção tumoral ("tumor proporcional score" - TPS), que é calculado dividindo o número de células tumorais marcadas por PD-L1 pelo número total de células tumorais e o quociente é multiplicado por 100.

PD-L1

Normas básicas de controle de qualidade para exames de Imuno-Histoquímica

1 Antes de encaminhar a amostra para avaliação imuno-histoquímica é necessário **avaliar a qualidade de fixação e preservação do material**, minimizando falsos resultados por problemas pré-processuais (fase pré-analítica). Por exemplo, não é indicado o exame imuno-histoquímico para amostras teciduais com fixação inadequada. O fixador precisa ser a formalina tamponada a 10% e a fixação não pode ter menos que 6 horas e mais de **24 horas**; amostras com estados avançados de autólise, necrose ou hemorragia e descalcificação com ácidos fortes também são contra-indicados.

2 Para o anticorpo aplicado no ensaio imuno-histoquímico, utilizamos uma lâmina sabidamente positiva (controle positivo).

Referências

Original Article *Veterinary Pathology*

PDL1 immunohistochemistry in canine neoplasms: Validation of commercial antibodies, standardization of evaluation, and scoring systems

Micaela Innao¹, Cinzia Benazzi¹, Giulia D'Annunzio^{1,2}, Donatella Romaniello¹, Massimo Orioles³ , Mattia Lauriola¹, and Giuseppe Sarli¹

ENDEREÇO DE ENVIO DE AMOSTRAS



VetMol
Caixa Postal 2009
Rua Braz de Assis, 709
CEP 18608-970 | Botucatu-SP

ENDEREÇO DO ESCRITÓRIO



Rua Antônio Brasilino Fávero, 207
Jardim Flamboyant
Botucatu - São Paulo, Brasil
CEP 18610-101

Maiores informações

RAFAEL TORRES NETO CRMV 11471
Patologista e Diretor administrativo da VetMol
Médico Veterinário, Msc., Dr., Pós-Doc.,
Especialista em Patologia Veterinária pela ABPV

Contato:  (14) 99729 4958

 vetmol@vetmol.com.br

 /laboratoriovetmol

 /vetmol.imuno

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta - das 09:00 às 11:30 e das 14:00 às 17:30